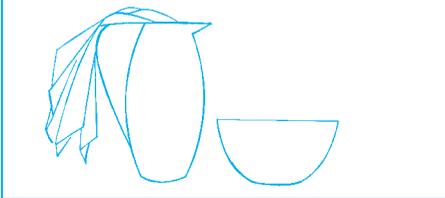


5º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: MR - Sl 97 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque Ele fez prodígios: / revelou sua justiça às nações / e a sua Salvação. Aleluia!

1. Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória. / O Senhor fez conhecer a salvação * e às nações sua justiça.

2. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei! / Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste quinto domingo da Páscoa, reunimo-nos no amor de Deus e no poder do seu Espírito. Em meio as tribulações e desafios, nossa esperança se mantém firme em Cristo, pois somente n'Ele e com Ele vencemos o mal. A Igreja, Esposa de Cristo, vive com Ele uma eterna aliança de amor, iniciada na Páscoa e que se completará no fim dos tempos! Somos a Igreja do Ressuscitado, e Deus, em Cristo, habita entre nós, renovando todas as coisas.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, nossa Vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós

vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Deus agora, nos oferece o alimento da sua Palavra. A fé nos proporciona abraçar o convite que o Senhor nos faz para vivermos o amor uns com os outros.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 14, 21b-27)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo e Barnabé ^{21b} voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. ²² Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: "É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus". ²³ Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam

acreditado. ²⁴Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. ²⁵Anunciaram a palavra em Perge, e depois desceram para Atália. ²⁶Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. ²⁷Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

144(145)

Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, / meu Senhor e meu Rei para sempre.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, * Ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

3. Para espalhar vossos prodígios entre os homens * e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre, * vosso poder, de geração em geração.

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 21, 1-5a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ¹vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ²Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ³Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. ⁴Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. ^{5a}Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 13,34)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou um novo preceito: / que uns aos outros vos ameis, / como eu vos tenho amado.

10 EVANGELHO

(Jo 13, 31-33a.34-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ³¹Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. ^{33a}Filhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”.- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Ressuscitado, supliquemos ao Pai, colocando em suas mãos a nossa vida, a vida da Igreja e de todo mundo. Rezemos:

T. Renovai-nos, Senhor, no vosso amor!

1. Senhor, os Santos Apóstolos nos exortaram a permanecermos firmes na fé; concedei-nos o dom da perseverança na fé que abraçamos, sobretudo nos momentos de tribulação.

2. Senhor, acolher o Vosso Reino supõe estar disposto a enfrentar o sofrimento e a perseguição; amparai-nos nos momentos de dor e de provação, para que não nos falte a fé e a esperança.

3. Senhor, Vós que nos mandastes amar-nos uns aos outros; enviai o vosso Espírito para que possamos com nossas palavras e ações construir uma comunidade que testemunhe vossa presença nesta grande Cidade.

4. Senhor, a presença do vosso Espírito renova toda a terra; concedei-nos que assumamos cada vez mais a missão de evangelizar, santificar e cuidar de toda a humanidade.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Pai, fazei-nos verdadeiros discípulos do vosso Filho e atendei-nos por Ele, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Pe. Almerly Bezerra | M.: O Filii et Filiae]

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!

2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

3. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.

4. As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos,

que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa IV | MR, p. 469)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 13,34 e Sl 144 | Pe. José Weber, SVD)

É este o meu mandamento: "Amai-vos como eu vos amei!"

1. O Senhor é amor fiel em sua palavra * é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta toda aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda a criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

4. O Senhor cumpre os desejos dos que o temem, * ele escuta os seus clamores e os salva. / O Senhor guarda todo aquele que o ama, * mas dispersa e extermina os que são ímpios.

5. Que a minha boca cante a glória do Senhor * e que bendiga todo ser seu santo nome desde agora, / para sempre e pelos séculos * hei de louvar o vosso nome para sempre.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, nós vos pedimos, permanecei com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos

novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

O DISTINTIVO DO MANDAMENTO DO AMOR

A Igreja se alegra neste Tempo Pascal fazendo memória da ressurreição do Senhor, com a convicção de Sua presença em seu meio. A Igreja nasce da Páscoa do Senhor e reverbera, na força do Espírito Santo, de geração em geração, o anúncio feliz da vitória de Cristo sobre o pecado, o mal e a morte. Ela existe para evangelizar, portanto, ela é missão!

Na Liturgia da Palavra deste 5º Domingo da Páscoa, ouvindo os Atos dos Apóstolos, neste capítulo 14, vê-se claramente uma Igreja em movimento missionário: Paulo e Barnabé encorajando os discípulos que acolheram a Boa-Nova a que se mantêm firmes na fé que abraçaram; designando presbíteros para que conduzir e animar as comunidades; anunciando a Palavra em muitas cidades e partilhando com os irmãos e irmãs das comunidades os frutos da missão, sempre confiados à graça de Deus. Do mesmo modo, também hoje a Igreja, que somos nós, precisa ter consciência de que é missionária por natureza.

A esperança, que movia e continua a mover os discípulos missionários, está bem explicitada no Apocalipse, na promessa dos novos céus e nova terra e da Jerusalém celeste, isto é, da Igreja glorificada na plenitude do Reino, onde toda lágrima será enxugada e não haverá mais morte nem dor, porque a vida triunfou com Cristo ressuscitado! Ele fez novas todas as coisas e nos renovou por meio do Batismo e da Crisma, com o dom da filiação divina e do Espírito Consolador, nossa força, para que, uma vez renovados, ajudemos a renovar a realidade e o mundo à nossa volta, por meio do anúncio do Evangelho e do testemunho do amor.

A prática do mandamento novo do amor é o que nos distingue como discípulos do Senhor e o sinal que

torna credível a Palavra que anunciamos: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros” (Jo 13, 35). Não se trata de mero esforço, pois esse amor é dom do Espírito, amor que foi por Ele derramado em nossos corações e, por meio do qual nos reconhecemos como filhos e filhas muito amados de nosso Abbà-Pai, irmãos e irmãs, e membros do mesmo Corpo de Cristo, que é a Igreja. Contudo, esse dom precisa ser acolhido de coração aberto e sem que coloquemos obstáculos, portanto, é preciso disposição para vive-lo. Esse amor, que devemos testemunhar, começa entre nós, para depois expandir-se a todos ao nosso redor.

A Igreja celebra, neste ano, o Jubileu dos 2025 anos da vinda do Senhor em nosso meio, d’Aquele que é a morada de Deus entre os homens (cf. Ap 21, 3). É necessário que nós, peregrinos de esperança, nos perguntemos: o amor que o Senhor nos deixou como mandamento e testemunho tem sido vivido por nós do modo como Ele deseja? Temos sido unidos de fato? Temos buscado, no amor, a unidade que ajuda o mundo a crer (cf. Jo 17,21)?

A fé, diz São Paulo, opera pela caridade, isto é, pelo amor (cf. Gl 5,6) e é movida pela esperança. Que a nossa fé seja de fato testemunhada pelo amor: o amor entre nós, na unidade e sem divisões ou cismas, e amor para com todos, pois Deus não faz acepção de pessoas (cf. At 10, 34). Lembremo-nos sempre destas palavras do apóstolo João: “quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor”! (1Jo 4, 8). Onde há amor, Deus aí está e, por isso, podemos ter esperança!

Dom Edilson de Sousa Silva
Bispo auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal Região Lapa



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

